

"Favela" no Lago Sul com dias contados

TONINHO TAVARES

Administração prepara revitalização do comércio da QI 15

Conhecida como favela do Lago Sul pelos moradores do bairro, a comercial da QI 15 vai mudar de visual em breve. A Administração Regional estipulou um prazo de 30 dias para a reordenação do setor, que será revitalizado e ganhará novo estacionamento, praça arborizada, além de ter minimizado a invasão de áreas destinadas aos pedestres.

As reclamações dos moradores sobre o aspecto da comercial são antigas, mas as melhorias começaram há pouco mais de um mês. No dia 26 de outubro,

duas construções irregulares foram derrubadas e todas as lojas foram obrigadas a deixar espaço livre para o trânsito de pedestres sob as marquises. Na época, os comerciantes receberam prazo de dez dias para regularizar a situação.

A ação levou os comerciantes a procurarem a Administração Regional. "Nas convocações anteriores para discutir melhorias, apareceram, no máximo, dois lojistas", lembra Natanry Osório, administradora do Lago Sul. Com a mobilização da maioria dos co-

merciantes, o prazo para a retirada foi estendido. "Agora já contamos com o apoio de todos para tocar o projeto que deve ficar pronto em 30 dias", acrescenta.

A QI 15 é o segundo comércio mais antigo do bairro, mais novo apenas que o Gilberto Salomão. "No início, era um local especializado em venda de material de construção. Hoje, esse tipo de comércio não é mais necessário, mas continua lá, acarretando a presença de caminhões que fazem frete", explica Natanry.



A lojista Lamia Daibs, aposta na elevação dos lucros, mas pede espaço para guardar o estoque